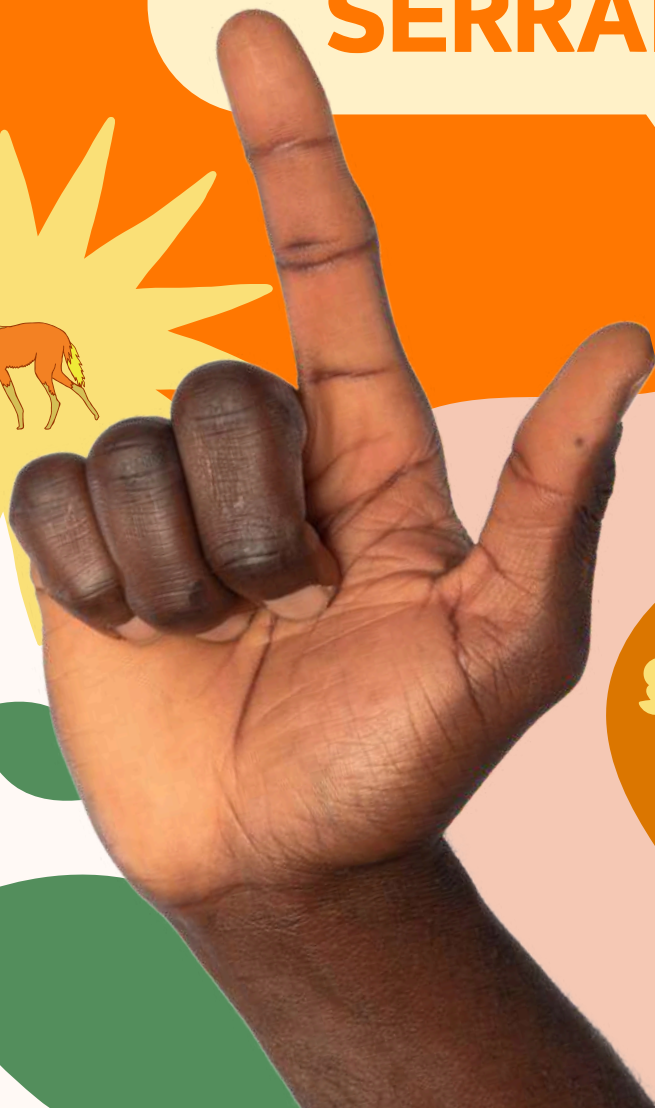


PARTE 3

UM CERRADO, SERRADO



INTERAÇÃO



Caro Docente

Dando continuidade às atividades pedagógicas, sugerimos a utilização das “Tiras Cerrado em Quadrinhos” do autor Evandro Alves, sob a perspectiva da Educação Ambiental Crítica (EAC), as quais possibilitam explorar as diferentes dimensões socioambiental, econômica, política e cultural. Além disso, propõe-se o uso de jogos lúdicos como estratégia para promover maior interatividade e aprofundamento da temática do bioma Cerrado e sugestão de locais para atividade extraclasse.

Aproveite a riqueza de possibilidades em “Um Cerrado, Serrado” e crie memórias sobre o cenário cerratense.



TIRAS CERRADO EM QUADRINHOS

O autor Evando Alves, em sua dissertação de mestrado (2014), apresenta diversas alternativas para o trabalho com o bioma Cerrado sob a perspectiva da Educação Ambiental Crítica. Nesse sentido, exemplificamos algumas dessas propostas a fim de subsidiar e fundamentar a elaboração de produções textuais como mais uma opção de atividade para este guia pedagógico.

EXEMPLO 1



Figura 65 - Tira Cerrado em Quadrinhos 8 - Alves/2014

Título: Negro Drama

Tema Principal: Populações negras no Cerrado.

Abordagens transversais: Escravidão no cerrado, resistências, êxodo rural, urbanização;

Fitofisionomias/Paisagens associadas: Cerrado Sentido Restrito, Campo Limpo, Vereda;

TIRAS CERRADO EM QUADRINHOS

EXEMPLO 2



Figura 69 - Tira Cerrado em Quadrinhos 12 - Alves/2014

Título: O Som do Silêncio

Tema Principal: Perda do patrimônio cultural no bioma.

Abordagens transversais: territórios indígenas do cerrado, quilombos, desestruturação de comunidades tradicionais, nova lógica de ocupação do espaço;

Fitofisionomias/Paisagens associadas: Mata de galeria, Campo Limpo, paisagem rural moderna, Vereda;

TIRAS CERRADO EM QUADRINHOS

EXEMPLO 3

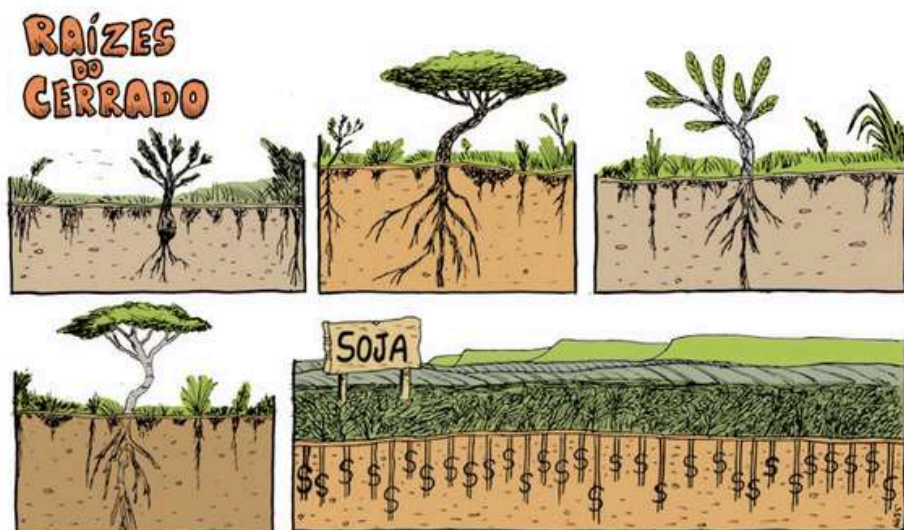


Figura 103 - Tira Cerrado em Quadrinhos 46 - Alves/2013

Título: Raízes do Cerrado

Tema Principal: Monocultura de soja.

Abordagens transversais: Redução de biodiversidade, características físicas de plantas do cerrado, mercados internacionais, commodities, latifúndio, solos do cerrado;

Fitofisionomias/Paisagens associadas: Cerrado Sentido Restrito, Campo sujo, Parque Cerrado, paisagem rural moderna;

TIRAS CERRADO EM QUADRINHOS

EXEMPLO 4

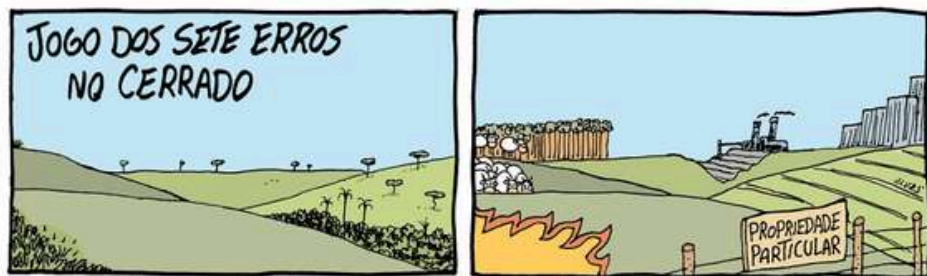


Figura 105 - Tira Cerrado em Quadrinhos 48 - Alves/2014

Título: Jogo dos Sete Erros no Cerrado

Tema Principal: Formas de ocupação do Bioma.

Abordagens transversais: Latifúndio, agricultura moderna, pecuária, mineração, silvicultura, urbanização, ação do fogo, supressão de habitat, mercados internacionais;

Fitofisionomias/Paisagens associadas: Cerrado Sentido Restrito, Campo Limpo, Campo Sujo, Mata de Galeria;

Para aprofundamento sobre a leitura da obra do autor
Evandro Alves clique em:

<https://repositorio.ufmg.br/items/e0ab7b31-eba4-4688-9ab0-0d7c80152212>

MUSEU DO CERRADO

O museu do Cerrado, sob a atual direção da Profa. Dra. Rosângela Corrêa da Faculdade de Educação na Universidade de Brasília (UnB) pode ser acessado por meio do endereço eletrônico:

<https://museucerrado.com.br/>

Ele é composto por um denso acervo sobre o bioma Cerrado.



Vídeos



Lives



Educativo



Exposições



Entrevistas



Seminários e Congressos



Produções acadêmicas

MUSEU DO CERRADO JOGOS

Para acesso aos jogos sobre o bioma Cerrado clique em:
<https://museucerrado.com.br/educacao/jogos/>

Jogos



Jogo da Onça



Jogo da Biodiversidade



Desafio no Cerrado



Jogo de Dado: Trilha da
CAESB



Jogo da Memória e do
Pirá-Brasília



Jogo: O cerrado é o
bicho



Jogo: Cerrado Dobrado



Jogo: Rio Melchior

MUSEU DO FOGO

Proposta de atividade extraclasse: visita ao Museu do Fogo, localizado em Calvacante-GO. Para mais informações acesse: www.museudofogo.com.br e siga: @museudofogo



TURISMO PEDAGÓGICO

Para um turismo pedagógico do educador, sugerimos o Parque Ecobocaína, localizado em Formosa-GO. Para mais informações acesse: <https://ecobocaina.com.br/>

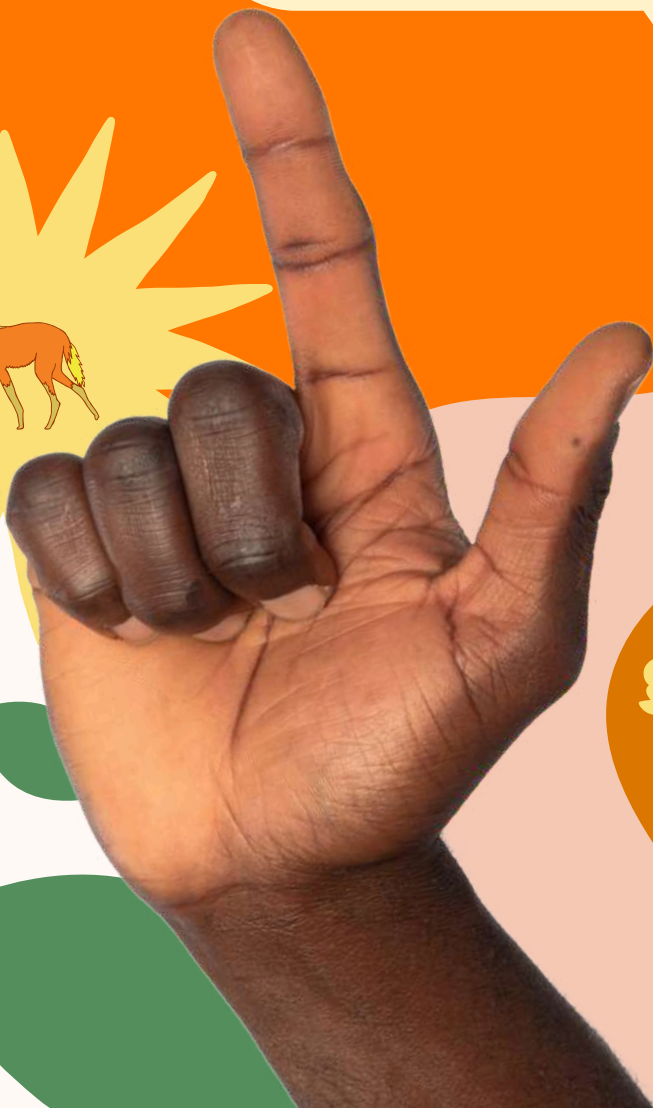
Para um turismo pedagógico de estudantes, indicamos Conhecendo o Cerrado, localizado em Brasília-DF. Para mais informações acesse: <https://www.extraclasse.tur.br/conhecendo-o-cerrado>



Museu do Cerrado, localizado em Goiânia-GO. Para mais informações acesse: https://www2.pucgoias.edu.br/ucg/institutos/its/site/home/secao.asp?id_secao=123

PARTE 4

AS VOGAIS DO CERRADO



INTERAÇÃO



Caro Docente

Na parte 4 do guia, destinada ao estudante, sugerimos que assista aos vídeos com acesso pelo *QR Code*. Em seguida, é interessante que faça a leitura dos textos em L2 escrita com o apoio do Glossário em L1. Possivelmente, a intervenção permitirá aos estudantes a apreensão por meio do letramento científico das terminologias, significados e representatividades dos termos mais específicos da Educação Ambiental.

Nessa parte do Guia, selecionamos cinco representantes do Cerrado cujos nomes iniciam-se com uma vogal. O objetivo principal de usarmos somente as vogais é para dar ênfase ao processo de letramento científico dos estudantes surdos, que pode ser feito desde a alfabetização até o nível superior, uma vez que esses sujeitos tiveram e ainda têm em seus processos de ensino-aprendizagem alguns prejuízos devido à limitação da língua.

aeiou

INTERAÇÃO



Observação ao leitor!

Não limitar o sujeito surdo à sua condição de surdez demanda que o acesso ao conhecimento científico seja feito na idade adequada, bem como o fácil acesso de informações para a família sobre esse universo, que para ela, pode ser desconhecido. Por último, mas não menos importante, há uma carência de profissionais com formação adequada, dentre outros fatores, os quais poderiam, se oferecidos, não reduzir o sujeito surdo à sua deficiência auditiva.

Ao serem incluídas crianças surdas, ainda na fase inicial da alfabetização, mesmo sabendo que nem todas as crianças consigam ler os textos, as informações ali contidas ajudarão professores e pais a apresentarem de maneira científica, tais representantes do Cerrado.



INTERAÇÃO



A escolha pelo uso das vogais na proposta do Guia foi para destacar a importância dos representantes do bioma Cerrado, como exemplos nativos do território brasileiro. Assim, em vez de utilizarmos o elefante como exemplo da vogal “E” faremos o uso da Ema. Isso, possivelmente, permitirá aos estudantes maior proximidade com os constituintes do Bioma que eles também fazem parte, além disso, reforçar o sentimento de pertencimento que se torna uma estratégia forte para se pensar na conservação do ambiente. Como exemplos, há os povos tradicionais indígenas, quilombolas, pescadores, entre outros.

Em suma, diante de todas essas razões, a produção textual nessa parte do guia foi realizada com riqueza de detalhes, nomenclaturas, significados e funções desempenhadas no território cerratense.



VOGAL A



Aponte a câmera do celular para o código abaixo e visualize o vídeo em LIBRAS.

Ou clique [AQUI](#) para acessá-lo.



Nome popular: ANTA

Nome científico: *Tapirus terrestres*



VOGAL A



Alguém já te chamou de Anta? Se sim, foi elogiado, porque ela é um animal muito inteligente, com muitos neurônios e ótima memória segundo Araújo (2020). A anta é um **mamífero** terrestre e com habilidade de nadar. Considerado **herbívoro**, de acordo com Pereira et al. (2015), e de hábito solitário, mas na época do **acasalamento**, ou amamentação, ficam acompanhadas Medici et al. (2012).

No Brasil, está presente nos biomas da Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal, extinta na Caatinga. Auxilia na dispersão de sementes de acordo com Brusu (2009) e possui ciclo reprodutivo longo, com gestação de 395–399 dias segundo Pukazhenthil et al. (2013). Embora geralmente sejam animais tímidos, tornam-se agressivos ao competirem por parceiras, ou para defender seu território, demonstrando isso com um bufar irritado, produzindo um som robusto.

GLOSSÁRIO:

Mamífero: vertebrados que apresentam glândulas mamárias e corpo total, ou parcialmente recoberto por pelos.

Herbívoro: se alimenta de frutos e ramos.

Acasalamento: ato de procriar, gerar filhotes.

VOGAL E



Aponte a câmera do celular para o código abaixo e visualize o vídeo em LIBRAS. Ou clique [AQUI](#) para acessá-lo.



Nome popular: EMA

Nome científico: *Rhea americana*



VOGAL E



Sabe qual é a maior e mais pesada ave do Brasil? A Ema. Chega a medir 150 cm de altura e pesar até 35 kg. Tem asas enormes, mas não voa, por isso é um animal terrestre. É **onívora** e possui bela anatomia corporal com pernas e pescoço longo. É de hábito gregário, ou seja, animal sociável que vive em grupos para sobrevivência, e consegue correr com grande velocidade num movimento zigue-zague tornando-se menos **vulnerável** aos **predadores**. Tem hábito diurno e na fase reprodutiva, a fêmea coloca entre 13 a 30 ovos conforme Azevedo (2010).

GLOSSÁRIO:

Onívora: onde os adultos e os filhotes se alimentam de folhas, frutos, sementes, insetos e pequenos vertebrados (lagartixas, rãs, cobras, etc).

Vulnerável: sujeito a ser atacado, frágil, ferido.

Predadores: animais que se alimentam de outros animais.

Diurno: durante o dia.

VOGAL I



Aponte a câmera do celular para o código abaixo e visualize o vídeo em LIBRAS. Ou clique [AQUI](#) para acessá-lo.



Nome popular: IPÊ

Nome científico: *Tabebuia aurea*



VOGAL I



É impossível falar de árvores bonitas sem mencionar o Ipê amarelo do Cerrado, concorda? O nome 'Ipê' tem origem na língua indígena tupi e significa casca dura, atributo que torna sua madeira muito valorizada. A extraordinária beleza dos Ipês, árvores representativas do Bioma Cerrado, ocorre na época da **floração**, normalmente entre agosto e setembro, na região Centro-oeste, um período extremamente seco.

Essa espécie exibe uma variedade de cores, como roxo, rosa, branco, sendo o amarelo o mais comum. Infelizmente, o Ipê está ameaçado de **extinção** no Brasil. Esse representante da flora cerratense é encontrado comumente na região Centro-oeste, Sudeste e Sul do Brasil. A altura varia de 3 m a 30 m, com tronco reto a levemente ondulado segundo Carvalho (2014).

GLOSSÁRIO:

Floração: estado e tempo do desenvolvimento da flor.

Extinção: desaparecimento completo de uma espécie animal, ou vegetal.

VOGAL O



Aponte a câmera do celular para o código abaixo e visualize o vídeo em LIBRAS. Ou clique [AQUI](#) para acessá-lo.



Nome popular: ONÇA PINTADA

Nome científico: *Panthera onca*



VOGAL O



A onça pintada, posicionada no topo da cadeia alimentar, depende de vastas áreas preservadas para garantir sua sobrevivência. É um animal **robusto**, com uma musculatura poderosa, sendo reconhecido por deter a mordida mais potente entre todos os felinos distribuídos pelo mundo. Predadora de animais **silvestres** como capivaras, jacarés, veados, tatus, antas, entre outros, a onça pintada desempenha um papel crucial no equilíbrio dos ecossistemas.

Sua pelagem exibe tons amarelo-dourados com pintas pretas na cabeça, pescoço e patas. No Brasil, esse **felino** majestoso é encontrado em diversos tipos de *habitat*, como a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, Pantanal e Cerrado. Contudo, é importante destacar que a onça pintada encontra-se seriamente ameaçada de extinção em algumas regiões, considerada já extinta em toda área dos Pampas. É um animal de hábito solitário, mais ativo ao entardecer e à noite.

Quanto ao seu ciclo reprodutivo, as fêmeas têm uma gravidez a cada dois anos e, ao longo de sua vida, podem dar à luz, em média, a oito filhotes de acordo com Morato et al. (2013).

VOGAL O



Seguem abaixo os termos destacados no texto, que compõem o glossário nas duas línguas.

Robusto: que possui força, de estrutura física muito forte, resistente.

Silvestre: é aquele que vive na natureza e não tem contato com seres humanos.

Felino: ágil e traiçoeiro. Pertencente à Família *Felidae*.



VOGAL U



Aponte a câmera do celular para o código abaixo e visualize o vídeo em LIBRAS. Ou clique [AQUI](#) para acessá-lo.



Nome popular: URUCUM

Nome científico: *Bixa orellana*



VOGAL U



No Brasil, o Urucum pode ser encontrado na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica segundo Fernandes (2024). A espécie é amplamente utilizada na culinária brasileira, sendo conhecida por sua cor vermelha intensa e sabor suave. Além disso, seus **pigmentos** naturais são utilizados na indústria de alimentos, **cosméticos** e na produção de tintas.

A busca por corantes naturais tem crescido devido à preocupação com a saúde e o meio ambiente, o que torna o Urucum uma opção atraente para diversas aplicações. Além de suas propriedades corantes, o Urucum também possui propriedades medicinais, sendo utilizado para tratar problemas digestivos, inflamações e como protetor solar natural, devido à sua capacidade de proteger a pele dos raios ultravioletas conforme Fabri e Teramoto (2015). Sua preservação e manejo **sustentável** são fundamentais para garantir a continuidade de seu uso e conservação da biodiversidade.

GLOSSÁRIO:

Pigmentos: substância colorida, que confere sua cor a um material.

VOGAL U



Cosméticos: produtos para tratamento ou melhoria da aparência visual. Exemplo: hidratantes.

Sustentável: ações humanas realizadas de modo consciente em relação ao meio ambiente, de modo a evitar que os resultados das ações humanas o prejudiquem.



REFERÊNCIAS

ALVES, Evandro. **"Cerrado em quadrinho"**: experiências e contribuições para o ensino de Geografia. 2014, 197p. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação do Departamento de Geografia, 2014.

ARAÚJO, Rodrigo Paulo da Cunha. A floresta: habitat de vidas secretas. A floresta: habitat de vidas secretas. In: LOURENÇO, Elizabete Captivo.; COSTA, Luciana de Moraes.; ARAUJO, Juliana (Orgs.). **Divulgando Ciência: o que alguns cientistas fazem e como isso afeta a sua vida**. 1 ed. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2020. p. 134-151.

AZEVEDO, Cristiano. Schatini de. 2010. **Ecologia, Comportamento e Manejo de Emas** (Rhea americana, RHEIDAE, Aves). Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

BEHR, Nicolas; MODERNELL, Álvaro; BEHR, Therese von. **Aves, cores e flores do Cerrado**. III Brasília: Mais Amigos, 2021.

BENSUSAN, Nurit. **Cerrado: bioma torto?**. 1 ed. Brasília: Mil Folhas e três joaninhas, 2016. 32 p.

BRAGA, Héberly. Fernandes.; PRADO, Heloiza. Ferreira. Alves. do. Micodiversidade no Cerrado: relatos nos últimos anos. **Journal of Biotechnology and Biodiversity**, v. 8, n. 4, p. 339-348, 2020.

BRASIL, **CAPES**. Grupo de trabalho Produção Técnica. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n° 14.191**, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 04 ago. 2021. Seção 1, p. 1. Disponível em: <https://tinyurl.com/y8a6vhbb>. Acesso em: 05 out. 2021.

BRUSIUS, Luisa. Efetividade de dispersão por antas (*Tapirus terrestris*): aspectos comportamentais de deposição de fezes e germinação de sementes. **Ecologia da FURGS**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p.1-62, maio 2009.

CAMILO, Yanuzi. Mara. Vargas.; SOUZA, Eli. Regina. Barbosa. de; VERA, Rosângela.; NAVES, Ronaldo. Veloso. Caracterização de frutos e seleção de progênies de cagaiteiras (*Eugenia dysenterica DC.*). **Científica**, Dracena, SP, v. 42, n. 1, p. 1-10, 2014.

CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. **Espécies arbóreas brasileiras**.1 ed. Brasília: Embrapa, 2014. 1044p.

CUNHA, Isabor Locatelli Fernandes et al. Perfil clínico e sociodemográfico de pacientes acometidos por ferroadas de arraias e terapêuticas aplicadas. **Revista Pan-Amazônica de Saúde** (Online), v. 12, p. 1-8, 2021.

FABRI, ELIANE GOMES ; TERAMOTO, JULIANA ROLIM SALOMÉ. Urucum: fonte de corantes naturais. **Horticultura Brasileira** (Impresso). v. 33, p. 140-140, ISSN: 0102-0536, 2015.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, José Martins. Recursos vegetais usados na decoração do I Workshop Alta-florestense de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – Plantas Medicinais e Fitoterapia. In: ZUFFO, Alan (Org.). **Anais do I Workshop Alta-florestense de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. 1 ed. Alta Floresta: Prefeitura Municipal, 2019. p. 45-50.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PROVÍNCIAS estruturais, compartimentos de relevo, tipos de solos, regiões fitoecológicas e outras áreas**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/indez.php/biblioteca-catalogo?vies=detalhes&id=2101648> . Acesso em: 20 mai. 2025.

LEBEDEFF, T. B. Análise das estratégias e recursos surdos utilizados por uma professora surda para o ensino de língua escrita. **Perspectiva**, v. 24, p. 139-152, 2006.

LIMA, Jorge Enoch Furquim Werneck. Situação e perspectivas sobre as águas do Cerrado. **Cienc. Cult**, São Paulo, v. 63, n.3, p. 27-29, 2011.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (Org.). **Educação Ambiental**: repensando o espaço da cidadania. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

REFERÊNCIAS

MEDICI, Emília. Patrícia.; FLESHER, Kevin.; BEISIEGEL, Beatriz. Mello de; et al. Avaliação do risco de extinção da anta brasileira *Tapirus terrestris* Linnaeus, 1758, no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**. Brasília. v. 2, n. 3, p.103-116. 2012. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/BioBR/article/view/243>. Acesso em: 20 jan. 2023.

MELO, Sara de.; ZANK, Sofia.; SALGADO, Gabriele. O bioma Cerrado. In: ÁGUAS, Carla Ladeira Pimentel.; LARANJEIRA, Nina Paula.; SILVA, Cristhian Teófilo. **Águas e Saberes na Chapada dos Veadeiros**. Juiz de Fora: Águas Produções, 2021. p. 56-65.

MENEZES-FARIA, Joana Cristina Neves de.; PINHEIROS, Flávia de Almeida. Modelo didático alternativo no ensino de ciências e matemática para discentes surdos. In: FALEIRO, Wilian.; ADAMS, Frederico. Wilian.; SILVA, Lúcia. Cristina da. (Org.). **Processos educativos em ciências da natureza na educação especial**. Goiânia: Kelps, 2020. p.75-90.

MISSÉ, James. **Tudo sobre o Cerrado**. 1 ed. [S.l.]: Pé da Letra, 2020. 16p.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. **Guia de campo: vegetação do Cerrado 500 espécies**. Brasília: MMA/SBF, 532p. 2011.

MORATO, Ronaldo Gonçalves.; BEISIEGEL, Beatriz.; RAMALHO, Emiliano Esterci.; CAMPOS, Cláucia Bueno. Avaliação do risco de extinção da onça-pintada *Panthera onca* (Linnaeus, 1758) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, v. 3, n. 1, p. 122-132, 2013.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Lucimar Alves de; BRITO, Wanderley Azevedo de.

Tradução/Interpretação Libras-Português: inclusão e mediação interlíngua e intercultural na educação de Surdos. Anápolis (GO): IFG / ProfEPT, 2024.

Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/profept?showall=&start=14> Acesso em ag. 2025.

PEREIRA, Saulo Gonçalves.; SANTOS, André Luiz Ouagliatto.; BORGES, Daniela Cristina Silva.; SOUZA, Rogério Rodrigues.; QUAIOSZ, Priscilla Rosa. Anatomia óssea e muscular do cingulo escapular e braço de *Tapirus terrestris* (*Perissodactyla*: *Tapiridae*). **Medicina Veterinária**. Ciênc. Anim. Bras. 16(2), abr-jun 2015.

PUKAZHENTHI, Budhan.; QUSE, Viviana.; HOYER, Marcos.; van ENGELDORP GASTELAARS, Heleen.; SANJUR, Oris.; BROWN, Janine. L. L. A review of the reproductive biology and breeding management of tapirs. **Integrative Zoology**, 8(1), p. 18-34, 2013.

REIS, André. Faria dos.; SCHMIELE, Michele. Faria.; SCHMIELE, Marcelo. Characteristics and potentialities of Savanna fruits in the food industry. **Brazilian Journal of Food Technology**, v. 22, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjft/a/F3N9GCfWzJRx77Py3ShRmRq/?lang=pt>

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Kátia. Tavares.; NASCIMENTO, José. Thomaz.; NASCIMENTO, José. Sebastião do.; MADEIRA, José. Augusto.; RIBEIRO, Luiz. Cláudio. Aferição dos limites da Mata Atlântica na Serra do Cipó, MG, Brasil: visando maior compreensão e proteção de um mosaico vegetal fortemente ameaçado. **Natureza & Conservação**, v. 7, p. 30-49, 2009.

RODRIGUES, Naielly Christhiny Paz. **Educação ecológica complexa abordada com ênfase no Cerrado: a construção de um paradiático e suas implicações para o ensino de ciências**. 2022. 93 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais) - Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais, 2022.

SCHNEIDER, Lucinéia Cavalheiro; et al. Caracterização física e química de frutos de bacupari, *Salacia crassifolia* (Mart. ex Schult.) G. Don, provenientes do município de Barreiras-BA. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 13942-13953, 2020.

SILVA, Jaqueline Ferreira et al. Otimização no processo sustentável de extração de antioxidantes naturais de fruto do cerrado: estudo de caso da cagaita (*Eugenia dysenterica*). Revista Principia - **Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, João Pessoa, mai. 2024. ISSN 2447-9187. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/7326> Acesso em: 02 mai. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.18265/1517-0306a2022id7326>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SILVA, Larissa Freire.; BATTAZZA, Alexandre.; SOUZA, Natália Freitas.; SOUZA, Nayara Fagundes Domingos.; ROCHA, Noeme Sousa. Impactos das ações antrópicas aos Biomas do Brasil: artigo de revisão. **Meio Ambiente (Brasil)**, v.4, n.1, p.21-44, 2022.

REFERÊNCIAS

SOARES, MAGDA. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. 128p.

TEIXEIRA, Tabita; CARAMANO, Adauto. ASJA Verde: intervenção participativa de educação ambiental na ASJA-Associação dos surdos de Jaú e região. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 12, n. 4, p. 219-239, 2017.

VAZ-SILVA, Wilian; et al. **Guia de identificação das espécies de anfíbios (Anura e Gymnophiona) do estado de Goiás e do Distrito Federal, Brasil Central**. Sociedade Brasileira de Zoologia, 2020.

VIEIRA, Gilmar. Henrique. Costa.; VIEIRA, Franciele. Eliane. Cardoso.; DALASTRA, Cristiane. Recurso trófico usado por *Tetragonisca angustula* em área de Cerrado. **Cultura Agrônômica (UNESP. Ilha Solteira)**, v. 23, p. 26-29, 2014.

VIEIRA, Roberto Fontes; CAMILLO, Julcéia; CORADIN, Lidio (Eds.). **Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial**: plantas para o futuro - Região Centro-Oeste. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade, 2018.

WERNECK, Fernanda Pinho; ZANUSSO, Felipe; FERREIRA, Jordana; NASCIMENTO, William. **A herpetofauna amazônica e as mudanças climáticas**: vamos aprender colorindo? 2. ed., 2023. Disponível em: https://repositorio.inpa.gov.br/bitstream/1/39414/1/A_herpetofauna_amazonica.pdf. Acesso em: 20 mai. 2025.